



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE TRANSPLANTADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRESSA ESLAYNE CALDAS SALES; ADRYELE JACÓ DE SOUSA; THATIANA RAMOS CAVALCANTE; PRISCILA TAUMATURGO HOLANDA MELO; PRISCILA DA SILVA MENDONÇA

Introdução: O acompanhamento nutricional é uma etapa importante tanto durante a internação hospitalar quanto após a realização do transplante. **Objetivos:** relatar as experiências vivenciadas quanto à importância da atuação do profissional nutricionista na área da assistência aos pacientes transplantados. **Relato de experiência:** A residência multiprofissional foi realizada em um hospital universitário localizado no município de Fortaleza-Ceará. O período de início foi em março de 2023 onde as atividades realizadas pelos residentes estavam dentro de suas atribuições como nutricionista. Após o procedimento do transplante, os pacientes passam um período na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para a estabilização do quadro e posteriormente são encaminhados para enfermaria. Após alta da UTI, o nutricionista realiza a triagem nutricional, preferencialmente, em até 48 horas após admissão na enfermaria através da NRS-2002, que auxilia na identificação de risco nutricional. Na enfermaria é realizado a triagem juntamente com a anamnese alimentar, bem como a avaliação nutricional (peso, altura e circunferências). A anamnese alimentar é de suma importância para a equipe de nutrição, visto que os pacientes são procedentes de várias regiões do Brasil e possuem outros hábitos alimentares sendo que são necessários para realizar os ajustes alimentares com o intuito de melhor adesão da dieta hospitalar. Diariamente é realizada a verificação dos exames laboratoriais, aceitação da dieta hospitalar e suplementos para poder realizar as condutas dietéticas. Após recuperação, os pacientes recebem a alta com as orientações nutricionais pós-transplante. O retorno ambulatorial ocorre com dois meses de alta para acompanhamento nutricional a médio e longo prazo. **Discussão:** O cuidado nutricional no pós-operatório imediato é de extrema importância, pois são várias as exigências nutricionais, devido à combinação do uso de drogas imunossupressores e ao estresse metabólico da cirurgia, que consequentemente acarreta o catabolismo protéico grave, hiperlipidemia, retenção de sódio, intolerância à glicose e inibição do metabolismo de cálcio, fósforo e vitamina D, e seguida de alterações de creatinina, ureia e potássio. **Conclusão:** Conclui-se que a nutrição desempenha papel fundamental na recuperação do paciente após o transplante e deve estar adequada a cada fase do tratamento, enquanto para o residente possibilitou desenvolver novas competências na área da nutrição.

Palavras-chave: Transplante, Ciências da nutrição, Prática profissional, Residência profissional, Terapia nutricional.